

TRATAMENTO PERIODONTAL: TERAPIA DA MODULAÇÃO DO HOSPEDEIRO ASSOCIADA AO DESBRIDAMENTO MECÂNICO CONVENCIONAL

Rayane Cavalcante Lima

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
rayane.cavalcante@aluno.unifametro.edu.br

Raquel Moura de Sousa Silva

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
raquel.silva01@aluno.unifametro.edu.br

Sara Cintia Nascimento Barros

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
sara.barros@aluno.unifametro.edu.br

Lídia Estefane Gomes Pessoa

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
lidia.pessoa@aluno.unifametro.edu.br

Karla Geovanna Ribeiro Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
karla.brigido@professor.unifametro.edu.br

Jandenilson Alves Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Introdução: A periodontite e a gengivite são doenças presentes no dia a dia no consultório de um dentista. Dito isso, existem casos em que estas causam grandes alterações tanto bucais quanto sistêmicas, a partir disso, estudos sobre a modulação começaram a ser feitos como meio alternativo de tratamento dessas doenças. **Objetivo:** Descrever a eficácia da modulação do hospedeiro por meio de diversos artigos disponíveis, demonstrando assim, a terapia e tratamento do paciente que possui doença periodontal. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, no qual foram utilizados artigos dos últimos 5 anos que apresentaram o tema de forma geral ou em estudos não finalizados sobre a modulação do hospedeiro em periodontia, foram incluídos artigos nos idiomas português e inglês. **Resultados:** De acordo com a literatura lida, a terapia de modulação do hospedeiro apresenta-se como uma terapia eficaz para a doença periodontal e

ampliando seus benefícios de uma forma sistêmica. Estudos foram comprovados relacionando os benefícios desse tratamento, sendo agregado a tratamentos convencionais. **Conclusão:** O uso de antibióticos derivados da tetraciclina tem se mostrado benéfico quando associado a outras terapias para a modulação do hospedeiro em periodontia, porém, o uso dessa terapia a longo prazo apresenta efeitos adversos.

Palavras-chave: Modulação; Hospedeiro; Periodontia; Terapia.

INTRODUÇÃO

A periodontite é a sexta doença mais prevalente no mundo e a primeira causa de perda de dentes em adultos. A periodontia atual apresenta diversos estudos e mecanismos terapêuticos para o tratamento dessas doenças que são responsáveis por diversas alterações bucais podendo levar a alterações sistêmicas. Os medicamentos antirreumáticos sintéticos e biológicos que modificam doenças são uma pedra angular para o tratamento de doenças inflamatórias (BALTA, 2021).

A modulação do hospedeiro tem sido estudada na literatura como terapia alternativa complementar no tratamento desses quadros clínicos por meio do uso de fármacos com foco na redução da inflamação além da terapia padrão de remoção do biofilme patogênico por meio de desbridamento mecânico (descamação e alisamento radicular). A Terapia de Modulação do Hospedeiro (HMT) é um conceito de tratamento que reduz a destruição do tecido e estabiliza ou até regenera o tecido inflamatório, modificando os fatores de resposta do hospedeiro. (SAAD, et al 2014).

A terapia periodontal não cirúrgica com ou sem antimicrobianos remove mecanicamente o biofilme dentário etiológico e continua sendo nosso padrão de atendimento; no entanto, visar apenas micróbios não alcança resultados favoráveis em todos os pacientes periodontais (PRESHAW, 2018).

Há uma necessidade não atendida de complementar as abordagens terapêuticas atuais com estratégias que modularão os aspectos destrutivos da resposta inflamatória do hospedeiro para alcançar melhores resultados clínicos a longo prazo. O uso adjuvante de agentes moduladores do hospedeiro pode ter um impacto positivo na progressão da doença periodontal, especialmente em pacientes suscetíveis que desenvolvem uma resposta crônica (hiper)inflamatória contra o microbioma associado a fatores genéticos, sistêmicos ou ambientais (VAN DYKE, 2020) e para os quais as abordagens terapêuticas convencionais não são eficazes (BALTA et al., 2021).

Evidências recentes forneceram uma melhor compreensão dos eventos moleculares que impulsionam a inflamação periodontal e sua resolução e abriram o caminho para o design de novos candidatos terapêuticos (por exemplo, mediadores de resolução de pro-resolução especializados e inibidores de complemento) como adjuvantes ao tratamento periodontal (BALTA et al., 2021).

Diante do contexto, o objetivo do trabalho foi apresentar e descrever a eficácia da modulação do hospedeiro como terapia e tratamento do paciente que apresenta doença periodontal.

METODOLOGIA

O estudo é caracterizado como uma revisão de literatura, em que foram utilizados métodos de pesquisa de dados secundários através de leitura e busca de artigos e revisões de literatura disponíveis em ferramentas de busca de informações científicas PUBMED, utilizando os descritores: Modulação, Hospedeiro, Periodontia e Terapia cadastrados.

A busca foi realizada de maneira independente, por revisores que realizaram a leitura criteriosa de todos os artigos referentes aos estudos, para verificar a aderência ao tema e a capacidade de responder ao objetivo definido para esta revisão. Em geral a avaliação dos artigos foi realizada incluindo e excluindo os artigos encontrados de acordo com os critérios já citados, com a perspectiva de um estudo mais coeso e concreto.

Os critérios de inclusão foram identificados em produções bibliográficas nos idiomas português e inglês, sendo esses artigos publicados nos últimos 5 anos, obtendo-se inicialmente 137 artigos. Após critérios de elegibilidade selecionou-se 6 artigos para compor esta revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estudos recentes em patogênese da doença periodontal levaram a uma mudança de paradigma importante na forma de ver a progressão da doença periodontal, ou seja, atualmente acredita-se que o principal componente da destruição dos tecidos moles e duros encontrado na periodontite ocorre como resultado da ativação dos mecanismos de defesa imuno-inflamatório do hospedeiro em resposta à presença da placa bacteriana. A importância da resposta inflamatória do hospedeiro na patogênese da doença periodontal apresenta a oportunidade para explorar novas estratégias de tratamento para a periodontite, por meio da modulação da resposta do hospedeiro (PEREZ, 2010)

De acordo com a leitura dos artigos, destaca-se a terapia de modulação do hospedeiro como uma terapia de eficácia aprovada para a doença periodontal e seus benefícios sistêmicos. Os moduladores de resposta do hospedeiro devem ser vistos como parte da estratégia geral de tratamento para pacientes com periodontite. Assim, eles devem fazer parte de uma abordagem de tratamento integrada, juntamente com terapia de higiene, controle de placa, instrumentação da superfície radicular, cuidados de manutenção e modificação de fatores de risco (PEREZ, 2010).

Terapias de modulação do hospedeiro envolvendo produtos biológicos para atingir componentes específicos da resposta imune podem ter possíveis problemas de segurança, incluindo aumento do risco de infecções. No entanto, riscos potenciais e efeitos adversos são mais prováveis quando as terapêuticas são administradas sistemicamente e são prescritas para uso a longo prazo, como discutido acima para medicamentos anti-inflamatórios não esteróides. Por exemplo, os possíveis efeitos adversos no desenvolvimento de tímicos e linfonodos pelo uso de inibidores de ROR γ t272.273 são menos prováveis se esses inibidores forem administrados localmente. Sendo uma doença inflamatória local, a periodontite é passível de tratamentos de modulação local do hospedeiro (HAJISHENGALLIS, 2020).

É importante ressaltar que as terapias anti-inflamatórias locais, como a inibição do complemento, em modelos animais de periodontite não apenas não predispõem à vigilância imunológica defeituosa no tecido periodontal, mas também parecem suprimir as comunidades microbianas disbióticas que dependem da inflamação para crescimento e persistência. (HAJISHENGALLIS, 2020)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de antibióticos derivados da tetraciclina tem se mostrado benéfico quando associado a outras terapias para a modulação do hospedeiro em periodontia, porém, o uso dessa terapia a longo prazo apresenta efeitos adversos.

REFERÊNCIAS

BALTA, M. G., et al Modulação do Hospedeiro e Tratamento da Doença Periodontal. **J Dent Res.**, v. 100, n. 8, p. 798-809, 2021.

GOLUB, L. M.; LEE H-M. Periodontal Terapêutica: Agentes de modulação do hospedeiro atuais e futuros instruções. **Periodontol 2000**, 2020

HAJISHENGALLIS, G.; CHAVAKIS, T.; LAMBRIS, J. D. Compreensão atual da patogênese da doença periodontal e alvos para terapia de modulação do hospedeiro. **Periodontol 2000**, v. 84, n. 1, p. 14-34, 2020.

MORO, M. G.; VILLACORTA, C. J.; HOLZHAUSEN, M. Moduladores da resposta do hospedeiro como adjuvantes no tratamento da doença periodontal. **Braz J Periodontol-December**, v. 27, n. 04, 2017.

PEREZ, D. S. G. **Modulação da resposta do hospedeiro em periodontia: uma revisão.** 2010.

PRESHAW, P. M. Modulação de resposta do hospedeiro em periodontia. **Periodontologia 2000**, v. 48, p. 92-110., 2018.